O centro e os cursos de educação de adultos

Iete Machado de Araújo[1]
Dinah Gomes[2]
Maria Nazareth Frazão de Souza[3]

Os centros sociais na educação de adultos

A escolha do tema "os Centros Sociais na Educação de Adultos", prende-se ao fato de termos realizado o nosso trabalho no Centro Social do Conjunto Residencial do IAPC em São Luiz.

O Centro Social constitui um dos recursos de organização social a fim de diminuir a distância entre as classes: suprir as deficiências humanas e sociais do meio onde é localizado; fortificar e promover as relações sociais dos indivíduos que moram numa área geográfica; integrar, aliar as pequenas comunidades aos grandes centros, Estado ou Nação; levantar o nível social da comunidade dando assistência sob várias formas.

A família é a base do Centro Social cujo alvo é o desenvolvimento da personalidade, A sociabilização influi no desenvolvimento da personalidade, fazendo com que o indivíduo perca seus traços negativos, desenvolva as suas qualidades positivas e adquira novas.

O Centro procura conservar ou restabelecer a vida de família como unidade social, tornando-a mais consciente dos seus deveres e do relevante papel que desempenha na sociedade.

Cabe ao Centro Social promover, através de palestras e reuniões com se moradores, a formação da consciência pública para com as falhas existentes na sua comunidade e para com os recursos capazes de saná-las.

Iniciamos o nosso trabalho com o estudo do meio social.

Após o primeiro contato realizamos uma pesquisa para determinação de interesses, necessidades e capacidades. Usamos como roteiro uma ficha da Administração do Conjunto, com suplementos por nós organizados.

Nosso trabalho efetuou-se através de visitas domiciliares com ótima recepção por parte dos pesquisados, num total de 260 famílias. Apresentaremos alguns dos dados coletados.

Eis o mapa da população:

[1] Assistente Social.
[2] Assistente Social.
[3] Assistente Social.

IDADE	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
0 a 1	96	94	190
2 a 6	92	73	165
7 a 8	116	108	224
9 a 12	83	81	164
13 a 18	92	132	224
Adultos	308	534	842
TOTAL	787	1022	1809

Situação educacional quanto ao grau de instrução:

HOMENS		MULHERES	
Superior	46 ou seja 15%	Secundária	267 ou seja 50%
Secundária	138 ou seja 45%	Primária	160 ou seja 30%
Primária	123 ou seja 40%	Alfabetizadas	107 ou seja 20%

Deduções do estudo feito em relação ao meio - a pesquisa funcionou como um balanço proporcionando-nos conhecimento sobre os valores, os "*déficits*" e as possibilidades do Conjunto sem os quais tornar-se-nos-ia impossível deduzir o que passamos a demonstrar:

A par do alto custo de vida atual, o comerciário, que deve ter boa apresentação, vive em constante preocupação decorrente da instabilidade de emprego pois, é comum o empregador demitir os auxiliares antes destes atingirem estabilidade. Muitos chefes de família a contra gosto, impelidos a aumentar a receita a fim de atender a despesa, mal os filhos atingem 13 a 15 anos, tratam de empregá-los, transferindo-os para as escolas noturnas onde apresentam escasso rendimento escolar, visto como, não dispõem de tempo suficiente para estudar e são sacrificados ainda no que tange a recreação. Inúmeras senhoras se mostravam interessadas em auxiliar o marido; vários pedidos de empregos, nos foram feitos.

O Centro é a casa de todos e, a todos recebe de modo integral. Sua finalidade precípua é *educar*.

Não se pode pensar em educar desassociando de instruir e, no que diz respeito a instrução, o quadro era este:

O Conjunto dispunhas de um prédio com capacidade média de 500 alunos por turno, que permanecia fechado constituindo, para o locatário o seu mais sério problema e, consequentemente, o de mais imperiosa necessidade de solução.

A intensidade de sentir as falhas nos foi revelada ao constatarmos o número de vezes que nos foram ditas.

Eis os resultados:

Necessidades - Grupo Escolar - 840 solicitações; serviço médico - 815; capela - 799; açougue - 503; cinema - 243; pavimentação das ruas - 226 e playground - 128; e outras solicitações, em número muito menos expressivos, algumas das quais, piscina, por exemplo, não comportavam no setor da necessidade.

Pelo mesmo processo chegamos à conclusão de que as senhoras e as jovens se inclinavam, de uma maneira geral aos cursos de Corte e Costura e Economia Doméstica. Que, em futuro próximo se transformaria em "um segundo marido", segundo definição pitoresca de uma locatária referindo-se å possibilidade de trabalhar e ganhar dinheiro sem sair de casa, através dos conhecimentos a serem adquiridos.

Outras atividades bastante procuradas, foram: Datilografia, Trabalhos Manuais e Jardim de Infância.

Tivemos também outras sugestões que ainda não nos foi possível realizar como: Aulas de ballet, bordado a máquina e música.

Providências tomadas: Convidamos os locatários a participarem de uma reunião conosco, com o objetivo de equacionar os problemas e as soluções dos mesmos. Após esta, outras reuniões se realizaram resultando desse movimento um trabalho voluntário e entusiasta dos moradores à solução dos problemas e à promoção do bem-estar social do Conjunto.

Foram realizadas com pleno êxito: campanha para Instalação do serviço médico; para funcionamento do Grupo Escolar; campanha em prol da construção da Capela.

Posteriormente foi criada a Comissão de Moradores que se empenhou na solução de várias necessidades como, por exemplo, transporte, atualmente superada, calçamento, limpeza, parque infantil.

Procuramos suprir a necessidade de aumentar a receita do lar e, neste setor, valemo-nos do interesse demonstrado por muitas locatárias, do aprendizado de alguma atividade que lhes facultasse trabalhar e ganhar dinheiro, com a vantagem de não deixar o lar.

Através da folha suplementar utilizada na pesquisa verificamos as atividades mais solicitadas.

De acordo com o interesse demonstrado, surgiram as primeiras atividades do Centro e demos a conhecer o fato dos moradores através de uma circular onde participamos a abertura das matrículas.

Todas as atividades provocadas, como as criadas por nós, ou espontânea jamais constituíram o objetivo do Centro funcionam como instrumentos, são veículos de uma finalidade mais profunda e que é a própria razão de ser dos Centros Sociais, educar e promover o bem estar social.

Distribuída a circular - aviso sobre várias atividades (destinadas a senhoras, senhoritas, adolescentes e menores) de que o Centro disporia, a matrícula inicial de candidatos, foi a seguinte:

ECONOMIA DOMÉSTICA:	Senhoras- 38
	Senhoritas- 52
CORTE E COSTURA:	Senhoras - 38
	Senhoritas- 47
	Senhoras- 8
TRABALHOS MANUAIS:	Senhoritas- 22
	Rapazes - 47
	Meninas - 106
	Meninos - 73
DATILOGRAFIA:	Senhoras - 4

Senhoritas -16
Senhores - 8
Rapazes - 26

Apresentamos a seguir o mapa estatístico do movimento dos cursos mantidos no Centro, no período de 1952 a 1957.

CURSOS	ANO	MAT. INICIAL	MAT. EFETIVA	DIPLOMADOS
CORTE E COSTURA	1952	24	15	15
	1953	19	12	12
	1954	32	25	23
	1955	35	25	-
	1956	34	20	12
	1957	43	27	8
ECONOMIA DOMÉSTICA	1952	37	17	17
	1953	23	12	12
	1954	63	59	21
	1955	25	16	10
	1956	31	16	10
	1957	161	67	54
DATILOGRAFIA	1952	17	15	-
	1953	19	11	-
	1954	18	13	3
	1955	24	21	5
	1956	9	11	-
	1957	15	5	-

No setor recreação dispomos de: discoteca, biblioteca, jogos.

Situação atual - Conciliando as necessidades de trabalho e possibilidades da equipe de pessoal, atualmente as nossas atividades estão divididas em quatro (4) setores, dispondo cada um deles de um responsável pelo planejamento e execução.

RESPONSÁVEIS TSS FILIPINHO			
EDUCAÇÃO	RECREAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	BEM ESTAR

Os setores funcionam de acordo com as necessidades e interesse da comunidade. "Através do nosso trabalho, adquirimos experiência que nos permite concluir: **que os Centros Sociais, muito embora pouco conhecidos, constituem arma poderosa para a educação e consequentemente na promoção do bem-estar.**